

ARQUITETURA DE POSSIBILIDADES:  
AFETOS CORPO-ESPACIAIS E ESPAÇO-CORPORAIS

MARTIÓLI, Larissa Basso<sup>1</sup> (autora) UNIFEV – centro Universitário de Votuporanga

BARBIERI, Maria Júlia<sup>2</sup> (orientadora) UNIFEV – centro Universitário de Votuporanga

Este trabalho tem como objetivo discutir as relações entre afetos, corpo, espaço e arquitetura. Para tanto, como forma de melhor compreender tais relações, partiu-se do pressuposto de que o corpo é definido pela capacidade de afetar e de ser afetado, à luz de Spinoza. A partir disso, considera-se que o afeto, por sua vez, ocorrerá quando esse corpo configura o espaço de maneira peculiar. Por meio dessa experiência, criam-se várias possibilidades de atuação do ser humano e de seu entorno. Dessa maneira, acredita-se que a própria natureza da relação do corpo é que modificará o espaço. Por outro lado, o corpo é afetado quando o espaço é funcionalizado, colocando o indivíduo em um percurso traçado. Assim, quando o espaço determina usos, modifica o corpo, que, conseqüentemente, somente afetará ou será afetado se estiver predisposto a passar por tal experiência. A arquitetura, nesse processo, existirá quando, na relação de afeto entre corpo e espaço, conseguir exercitar a capacidade de afetar ou de ser afetada. Para explicitar essas relações, o presente trabalho, se propõe a analisar o espaço da Praça São Bento em Votuporanga, por meio de diagramas que exploram as relações do corpo com o espaço.

Palavras-chave: Afeto. Corpo. Espaço. Arquitetura. Diagrama

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga – SP.

<sup>2</sup> Graduada em Arquitetura e Urbanismo, mestre em Comunicação Midiática e docente da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga – SP.